



ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Dimas Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lazari Araujo, Roseli Mara Ricardo Bernardes, Carlos Henrique de Oliveira, Valter de Lucca, Eugênio Maria Duarte, Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro e Maria Carretero Vergínio. A conselheira Wanessa Sardinha justificou sua ausência. Estiveram presentes na reunião: o superintendente interino da entidade, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa, e o coordenador de gestão e custeio de investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra da Superintendência; 1.4) Palavra dos Membros; II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (ata 196); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. a setembro e outubro/2016, será enviado via e-mail em novembro/2016); 2.3) Entrega de Documentos Solicitados pelo Conselho: 2.3.1) Relatório dos Benefícios Previdenciários (junto ao relatório dos atos administrativos). 2.4) Informações sobre cursos: 4º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS – Brasília/DF – 23 a 25 de novembro de 2016. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) apreciar o balancete contábil de agosto/2016; 3.2) apresentação dos resultados dos investimentos no mês de agosto/2016; 3.3) outros.** A reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente do colegiado, Dimas Fernandes, dá abertura aos trabalhos, passando a palavra ao superintendente interino. Com a palavra, o superintendente interino da entidade, Sr. Rodolfo Luiz Taddei Barbosa, dá as boas-vindas aos presentes, e se coloca à disposição do colegiado para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Com a palavra, o conselheiro Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro informa que o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José do Rio Preto conversou, nos dias 16 e 17 de setembro de 2016, com os seis candidatos a prefeito de São José do Rio Preto, e o principal assunto foi a RIOPRETOPREV. Segundo o conselheiro, foram apresentados os dados referentes à autarquia, com o objetivo de sensibilizar os candidatos com a preocupação do Sindicato dos Servidores com a necessidade de realização de aportes para que a RIOPRETOPREV possa pagar os benefícios futuros. Ainda segundo o conselheiro, embora cada candidato tenha conhecimento diferente em relação ao tema, os principais candidatos tinham razoável conhecimento sobre a questão. Foi levantada a questão da Lei Complementar nº 396/2013, que trará uma demanda para os próximos anos de mais de R\$ 220 milhões, que deve ser pensada “com muito carinho”, já que uma solução terá que ser dada a questão. Por fim, o conselheiro afirma que acha importante que o conselho tenha ciência da iniciativa sindical. O conselheiro Valter de Lucca questiona o conselheiro sobre as impressões do Sindicato sobre a conversa. O conselheiro Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro afirma que os candidatos se disponibilizaram, naquela oportunidade, para o diálogo, mas demonstraram bastante preocupação com a situação da RIOPRETOPREV. O conselheiro espera que a disposição e a preocupação dos candidatos se transformem em boas propostas para resolução da questão previdenciária municipal. O Superintendente interino da entidade, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa, elogia a iniciativa do Sindicato, e é acompanhado pelo Presidente do Colegiado, Dimas Fernandes. Com a palavra, o conselheiro José Martinho Wolf Ravazzi Neto congratula o Superintendente Interino da Entidade, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa, assim como todos os servidores, pela conquista do nono lugar no prêmio de Boas Práticas da Gestão Previdenciária promovido pela Associação Nacional de



42 Entidade de Previdência Estaduais e Municipais – ANEPREM. Para o conselheiro, o prêmio demonstra a
43 seriedade do trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos. O Superintendente da
44 entidade agradece pelas congratulações. A Conselheira Roseli Mara Ricardo Bernardes também congratula a
45 entidade pelo resultado do concurso de boas práticas, destacando também a qualidade do evento realizado
46 pelo Banco BNP Paribas, com apoio da RIOPRETOPREV, do qual participou no último dia 28 de
47 setembro de 2016. Segundo a conselheira, o evento trouxe esclarecimentos sobre a situação econômica do
48 país e sobre as perspectivas para os investimentos. Por fim, a conselheira esclarece que atividades como esta
49 trazem subsídios para que os conselheiros possam tomar decisões sobre os investimentos da entidade. O
50 conselheiro Eugênio Maria Duarte acredita que a formação dos conselheiros deve ser constante, ressaltando
51 a importância de realizar uma formação específica com esclarecimentos sobre a reforma da previdência
52 proposta pelo Governo Federal. O conselheiro Valter de Lucca também parabeniza os servidores da
53 RIOPRETOPREV pelo prêmio de conquistado, ressaltando que os representantes dos trabalhadores no
54 colegiado sempre tiveram bom relacionamento com os servidores. Ainda com a palavra, o conselheiro
55 Valter de Lucca destaca que ocorrerá, no Distrito Federal, nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2016, o 4º
56 Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS's, realizado pela ABIPEM. O conselheiro entende que é
57 importante a participação de pelo menos um membro do colegiado no evento e se coloca à disposição. **Por**
58 **unanimidade, o colegiado indica o conselheiro Valter de Lucca para participar do 4º Congresso**
59 **Brasileiro de Conselheiros de RPPS's. A ata nº 196 foi aprovada por unanimidade.** O relatório dos
60 atos administrativos, referente ao período de agosto e setembro de 2016, será enviado aos conselheiros, via
61 e-mail, no mês de novembro/2016. O relatório dos benefícios previdenciários foi incorporado ao relatório
62 dos atos administrativos, sendo, a partir de julho/2016, parte integrante daquele relatório. Iniciando a
63 ordem do dia, o colegiado passou para a análise do balancete contábil de agosto de 2016. Para tanto, o
64 Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças contábeis,
65 destacando que *no mês de agosto/2016, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.209.585,95, sendo: a) contribuições*
66 *servidores ativos – R\$ 2.311.233,73; Contribuições Aposentados e Pensionistas R\$ 170.827,35; Contribuição Patronal –*
67 *R\$ 4.625.399,31; Contribuição Patronal Serv. Cédidos – R\$ 1.205,44; COMPREV – R\$ 68.611,56; Receita*
68 *Patrimonial – R\$ 28.381,24; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 426,54; Restituições – R\$ 3.500,78. No*
69 *período, as despesas equivaleram a R\$ 7.083.985,36, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 938*
70 *aposentadorias: R\$ 5.469.732,92; ii) com 190 pensões: R\$ 721.695,02; iii) com 107 auxílios-doença: R\$ 325.562,37; iv)*
71 *com 58 salários-maternidade: R\$ 190.913,17; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$*
72 *4.833,99; b) despesas administrativas – R\$ 371.247,89. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário*
73 *superavitário de R\$ 125.600,59, que corresponde a 1,74% da receita financeira. Verifica-se também que no mês a taxa de*
74 *dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,49. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia*
75 *31/07/2016, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 276.114.395,73; b) Bens Imóveis – R\$ 48.379.975,85; c)*
76 *Bens Móveis: R\$ 177.088,74; d) recurso em conta movimento – R\$ 177.088,74; Outros Créditos a receber – R\$ 1.847,00;*
77 *Poupança vinculada – R\$ 165,57. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/07/2016: R\$ 324.673.472,89. Os*
78 **conselheiros declaram apreciadas as demonstrações contábeis de agosto de 2016.** Quanto aos
79 resultados dos investimentos no mês de agosto/2016, a valorização das cotas foi de R\$ 2.153.679,00, que
80 corresponde a 0,78% de rendimentos, ante a uma meta atuarial de 0,93%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi
81 de 84,06%. 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês):
82 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF: 2,89%; CAIXA BRASIL FI IPCA XVI RF CRED
83 PRIV: 1,78%; BB PREVID IPCA III (CRED PRIV): 1,45%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 1,38%;



84 BB PREVID RF TP IPCA FI (ZERO): 1,36%; BB IDKA 2 TP FIC RF PREVID: 1,28%; BB PREVID
85 PERFIL FIC RF: 1,25%; BRADESCO PREMIUM FI REFER DI: 1,24%; CAIXA BRASIL FI IDKA
86 IPCA 2A RF LP: 1,22%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF (IRF M1): 1,19%; BRADESCO IRF M1 FI RF:
87 1,18%; BB PREV RF TP VIII FI (PRE FIX - LTNS): 1,17%; BB IRF M1 TP FIC RF TP PREVID: 1,16%;
88 BB PREV RF TP IPCA III FI: 1,11%; SANTANDER FIC FI IMA B5 TP RF: 1,10%; CAIXA BRASIL
89 IMA B5 TP RF LP: 1,07%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI RF LP: 1,02%; b) que não atingiram a meta
90 atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: CAIXA BRASIL IRF M1+ TP FI RF LP: 0,90%; CAIXA BRASIL
91 TP FI RF LP: 0,83%; SAFRA IMA FIC RF: 0,80%; BB PREV RF TP IPCA IX FI: 0,76%; CAIXA
92 BRASIL FI 2016 III TP RF: 0,68%; CAIXA BRASIL FI 2016 VI TP RF: 0,68%; GF JURO REAL IMA B
93 RF LP: 0,67%; CAIXA NOVO BRASIL IMA B FIC RF LP: 0,50%; BB PREVID RF IRF-M: 0,26%; BB
94 PREV RF IDKA 20 TP FI: 0,11%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+: 0,00%; c) que tiveram
95 rentabilidade negativa: BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B TP: -0,11%; CAIXA BRASIL IMA-B5+ TP
96 FI RF LP: -0,79%. Quando a performance dos fundos de renda fixa, o coordenador de gestão de custeio e
97 investimentos, Rubem Severian Loureiro, esclarece que no mês de agosto/2016, 86,90% (R\$ 239,94 milhões) dos
98 recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF (dois deles encerrados em 15/08/16) a maioria teve performance
99 positiva. A exceção ficou com os fundos BRADESCO INST FIC FI RF IMA B TP (-0,11%) e CAIXA BRASIL
100 IMA B5+ TP FI RF LP (-0,79%). Os fundos de vértices mais longos (IMA-B Total; IMA GERAL; IMA B5+ e
101 IDKA 20) que em agosto representam 39,79% da carteira, tiveram desempenho abaixo da meta atuarial, com exceção do
102 IMA GERAL. O IMA B registrou 0,39%; IMA GERAL 1,02%; IMA B5+ -0,13% e o IDKA 20 com 0,11%.
103 Com isso, contribuíram para puxar para baixo o rendimento médio da RF que no mês fechou em 0,87%, ou seja, 94% da
104 meta atuarial (esta registrou 0,93%). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que
105 representam no mês 34,42% da carteira, tiveram desempenho mais alinhados com a meta atuarial: IRF M1+ com 0,90%;
106 IRF M Total com 0,26%; IMA B5 com 1,02%; e IDKA 2 com 1,22%. Com isso contribuíram positivamente para uma
107 maior proximidade do desempenho dos fundos com o índice registrado pela meta atuarial. Os fundos de vértice mais curto
108 (IRF-M 1 e DI) representaram, no mês, 12,69% da carteira, tendo um desempenho positivo e acima dos fundos de vértices
109 médios: IRF M1 com 1,19% e DI com 1,26%. Estes ficaram acima da meta atuarial, puxando a performance média da
110 carteira para cima. Os fundos IPCA que representaram no mês de agosto 5,95% da carteira. Apresentaram um rendimento
111 médio de 0,81%, ficando, portanto, abaixo da meta atuarial. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus
112 extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a
113 "marcação na curva". No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 2.153,7 mil (0,87%). 2. Fundos de Renda
114 Variável (nome do fundo: rendimento no mês/rendimento no ano): a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos
115 positivos e acima da meta atuarial no mês: GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 2,95%/3,97%; BB
116 SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 1,77%/43,16%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES:
117 1,63%/-3,05%; XP INVESTOR FLA: 1,54%/46,85%; WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM:
118 1,12%/13,91%; CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM CRED PRIV: 1,11%/10,45%. b) Fundos de renda variável
119 que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta atuarial: GERAÇÃO FLA: 0,85%/-2,11%; BB
120 ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID: 0,58%/23,20%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM:
121 0,57%/0,57%; c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês: CAIXA FI AÇÕES
122 INFRAESTRUTURA: -0,53%/-0,53%; XP DIVIDENDOS FI AÇÕES: -0,56%/39,14%; BB AÇÕES BB
123 SEGURIDADE FLA: -0,62%/25,76%; BB AÇÕES PIPE FIC: -4,09%/26,89%; BB AÇÕES CIELO FI: -
124 8,64%/19,25%. Em relação a performance dos fundos de renda variável, coordenador de custeio e
125 investimentos afirma que no mês, 13,10% (R\$ 36,18 milhões) dos recursos restaram aplicados em fundo de renda



variável. O segmento teve desempenho positivo, porém abaixo da meta, e apresentou grandes contrastes: houve fundo com valorização de 2,95% e fundo que registrou desvalorização de -8,64%. Os três que menos renderam foram: BB AÇÕES CIELO FI com -8,64%; BB AÇÕES PIPE FIC com -4,09%; BB AÇÕES SEGURIDADE FLA com -0,61%. Os três que mais renderam foram: GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES com 2,95%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES com 1,77% e GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES com 1,63%. O fundo Multimercado da Caixa (CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM) manteve-se em linha com seu histórico, condizente com o de um fundo de renda fixa. Apenas 6 dos 12 fundos de RV ficaram acima do IBOVESPA no mês, que registrou 1,03%. Os outros 8 fundos ficaram abaixo do IBOVESPA. Na média os fundos de RV, em agosto, contribuíram para puxar para baixo os rendimentos da carteira. Em meses anteriores, o Comitê de Investimentos havia decidido manter a participação em Renda Variável, pois considerava que tais fundos têm fundamentos sólidos e que, no longo prazo, irão contribuir para superar a meta atuarial. A boa performance do mês anterior confirma essa assertiva, embora em agosto a performance não tenha sido igualmente positiva. Em comparação com a meta atuarial (0,93% no mês), o segmento de Renda Variável registrou 16% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 53,6 mil, que representa na média 0,15% de valorização dos ativos. Em relação à perspectiva Econômica estabelecida pelo Comitê de Investimentos, o coordenador de gestão de custeio e investimentos, Rubem Severian Loureiro, afirma que no mês de agosto, a imprensa continua noticiando de maneira insistente as melhorias nos níveis de confiança em relação ao governo e às possibilidades de retomada do crescimento econômico. Entretanto, continuamos vivenciando um cenário bastante incerto. A indústria nacional continua fragilizada, embora haja sinais de recuperação. A manutenção das elevadas taxas de juros, que segundo o BC será a medida predominante na condução da política monetária. Poderá, entretanto, provocar inflexões nessa retomada industrial, pois a entrada de dólares provenientes do exterior poderá pressionar o câmbio em direção a uma apreciação de nossa moeda, com a consequente inversão dos fluxos na balança comercial. O processo de impeachment, encerrado com a cassação do mandato da Presidente Dilma Rousseff no 31/08/16, consolidou o governo Temer, que deixou de ser interino. As medidas efetivas anunciadas pelo governo, a PEC 241 e a reforma da Previdência, entre outras, somente serão implementadas a partir de setembro. O cenário externo continua a produzir volatilidade, com as principais economias do mundo desenvolvido não conseguindo conquistar a confiança dos investidores. As análises dos especialistas do mercado financeiro, com as quais nos deparamos todos os dias, não indicam caminhos seguros para investidores que operam com visão de longo prazo, como é o caso dos RPPS's. O Relatório Focus do Banco Central, de 26/08/16, aponta para um cenário em que teríamos inflação alta, com pequenas quedas e elevações, no curto prazo, com queda relevante no longo prazo. Projeta para agosto/16 um IPCA de 0,42% (vindo de 0,30% há 4 semanas) e para setembro/16 um IPCA de 0,36% (vindo de 0,35% há 4 semanas). Para o ano de 2016 projeta um IPCA de 7,34% (vindo de 7,21% há 4 semanas) e para 2017 um IPCA de 5,14% (vindo de 5,20% há 4 semanas). Se confirmadas essas projeções, ocorreria, num prazo mais longo, uma queda dos juros praticados pelo mercado. O que levaria a taxa Selic a uma trajetória de queda. Porém essa trajetória dependerá de os índices de inflação convergirem para patamares mais civilizados. Com isso, a performance dos fundos atrelados à inflação (IMAs e IDKAs) teriam performance positiva, decorrente do fechamento da curva de juros futuros. Também os fundos com títulos prefixados (IRF M Total e IRF M1+) teriam melhora significativa em sua performance. Projeções para o crescimento do PIB, indicam que haveria um decréscimo de -3,16% (vindo de -3,24% há 4 semanas) em 2016 e um crescimento de 1,23% (vindo de 1,10% há 4 semanas) em 2017. Tais projeções revelam que o mercado financeiro está embutindo em suas expectativas uma normalização e uma retomada do crescimento econômico no médio prazo. As medidas anunciadas (PEC 241 e Reforma da Previdência) associadas ao plano de concessões no setor de infraestrutura, podem destravar a economia. No plano externo, as altas esperadas do juro americano continuam como incertas, já que as avaliações do FED em relação à economia da zona do euro e da China e, em parte, a dos próprios EUA continuam mostrando dificuldade para uma retomada mais robusta do crescimento. Apesar do predomínio da incerteza, o Comitê de Investimentos, avaliando o desempenho dos



fundos atrelados a títulos prefixados, de mais longo prazo, que vem apresentando performance muito positiva no ano, situação que vale, também, para os fundos IMA B e IMA B5+, aumentou a exposição nesses dois tipos de ativos, com um pequeno aumento, também, em fundos de renda variável. Em agosto ficou a carteira com as seguintes posições: vértice longo (IMA B 5+; IDKA 20; IMA B; IMA GERAL), com 39,79% (no mês anterior eram 24,8%) do PL do instituto; vértice médio (IMA B5; IDKA 2; IRF M; IRF M1+), com 34,42% (no mês anterior eram 24,16%) do PL; vértice curto (CDI; IRF M1;) 12,69% (no mês anterior eram 10,61%); e finalmente RENDA VARIÁVEL, 13,10% (no mês anterior eram 11,46%) do PL. Deve ser destacado que 5,95% (até 15/08/16 eram 28,96%) do PL estão aplicados em fundos IPCA. Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações sobre os investimentos, bem como a avaliação do comitê de investimentos. O Conselheiro Carlos Henrique de Oliveira solicita levantamento sobre a quantidade de abonos de permanência em manutenção atualmente. Sem mais assuntos, a próxima reunião foi agendada para o dia 18/11/2016, no horário de praxe, às 14h30. Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto _____ lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Dimas Fernandes

Wiclem de Lazari Araujo

José Martinho Wolf Ravazzi Neto

Carlos Henrique de Oliveira

Roseli Mara Ricardo Bernardes

Eugênio Maria Duarte

Valter de Lucca

Maria Carretero Vergínio